

UM DESAFIO SIMPLES DE ANO NOVO

“Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.” (Provérbios 16.3)

Resoluções de início de ano

No início de um novo ano é comum fazermos promessas e focarmos em mudanças. Algumas pessoas estabelecem resoluções, escrevem as suas promessas e a sensação do “agora vai” as impulsiona para a realização de sonhos e desafios. No entanto, é comum também chegarmos até o final do ano e lidarmos com o sentimento de frustração, tendo em vista que não conseguimos realizar todas as promessas feitas. Para identificarmos uma forma de sermos bem-sucedidos em nossos planos, faremos uma breve análise do texto bíblico, base desse estudo.

O que é consagração?

A palavra consagração tem relação com santificar e tornar algo separado e especial. Infelizmente quando falamos sobre separação para a santificação, confundimos com a ideia de nos afastarmos de algo ou de alguém, mas essa não é a questão. Quando Jesus fez a sua oração sacerdotal, o seu pedido foi para não retirar os discípulos do mundo, mas os guardar do maligno (João 17.15). Esse é o cerne da consagração. Nós somos crentes “mundanos”, vivemos e dependemos dos recursos gerados por esse mundo físico, mas não podemos ser contaminados pelo seu tipo de pensamento. Repare nos dois significados dados para a palavra “mundo” na Bíblia: “Deus amou o mundo” (João 3.16), mas ao mesmo tempo somos desafiados a não nos conformar com o mundo (Romanos 12.1-2). Em João 3.16 a palavra original para mundo é “kosmos”, ou seja, mundo físico e visível, enquanto no texto de Romanos o termo é “ayon”, cujo significado se aproxima de algo como sistema de pensamento.

O que temos que consagrar?

Uma das doutrinas mais significantes resgatadas pela Reforma Protestante do século XVI é a do sacerdócio universal de todos os santos, contrariando a ideia de que somente por meio do sacerdote religioso os crentes poderiam ter uma relação com Deus. Os reformadores, iluminados pela Palavra, ensinaram que todos os crentes são sacerdotes, desde o mais simples ao mais nobre (do ponto de vista social). Essa doutrina rejeita a ideia de pessoas especialmente consagradas para o serviço religioso, dando a todo convertido a imensa responsabilidade de espalhar o evangelho e discipular o mundo. Esse dogma complementa a ideia transmitida pelos reformadores de que não há lugar ou serviço mais santo que outro. Tudo tem origem em Deus, assim toda criação é boa, pois, ao criar a terra, Ele contemplou sua obra e a classificou dessa forma. Logo, nosso trabalho, nosso lazer, nossas conversas, nosso tempo ao celular, os sites visitados, os filmes vistos, o momento com a família etc., devem ser considerados santos, pois, “assim, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus” (I Coríntios 10.31).

Qual o resultado da consagração?

Geralmente, nos sonhos de alguém estão inseridas palavras como sucesso e prosperidade. No entanto, o livro de Provérbios, ao ensinar que devemos consagrar tudo a Deus, não está dando uma receita mágica de auto-ajuda. O objetivo dos autores desses provérbios é ensinar segredos para ter uma vida sábia de acordo com o temor do Senhor, como em Provérbios 1.7 “o temor do Senhor é o princípio da sabedoria; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução”. Esse versículo é a chave para o entendimento de todo o livro. Assim, ser bem-sucedido é fruto de ter uma caminhada com Deus, buscando glorificar o seu nome por meio do temor a Sua Pessoa. Um plano bem-sucedido tem como início a consagração de tudo ao Senhor, pois, ao buscar santificar cada tarefa de nosso dia, discerniremos o que traz alegria ao Seu coração, trilhando, assim um caminho obediente para vivermos satisfeitos e felizes. Dessa forma, simplifique os seus objetivos e os coloque diante de Deus, consagrando cada intenção do seu coração. Somente assim conseguiremos entender quais caminhos são desejados por Deus em nossa caminhada por essa terra, viveremos em obediência e teremos planos bem-sucedidos, pois coincidirão com a vontade Dele.